

023

**REAÇÕES DE COMPLEXAÇÃO DE ALCALÓIDES CICLOPEPTÍDICOS COM METAIS ALCALINOS E ALCALINO-TERROSOS.** *Janine C. Padilha, Daniele R. Pelizan, Ademir F. Morel, Robert<sup>a</sup> Burrow, Fatima Squizani* (Departamento de Química, Setor de Química Inorgânica, UFSM).

As aplicações farmacológicas e funções biológicas de alcalóides peptídicos ainda não são bem conhecidas, mas indicam que esses compostos atuam como ionóforos nas plantas, podendo estarem envolvidos na absorção de nutrientes do solo. Este trabalho tem como objetivo o estudo das reações de complexação do alcalóide ciclopeptídico Scutianina C com metais alcalinos e alcalinos-terrosos visando um maior conhecimento acerca do mecanismo dessas reações e conseqüentemente um melhor entendimento dos procesos que ocorrem nessas plantas. O alcalóide Scutianina C foi extraído e purificado de plantas da família Rhamnaceae e foram feitas reações com percloratos e carbonatos de metais alcalinos e alcalinos-terrosos usando-se como solvente acetonitrila recentemente destilada e seca, sendo a concentração do alcalóide mantida constante em  $1 \times 10^{-4}$  mols. L<sup>-1</sup> e variando-se a concentração dos metais de  $1 \times 10^{-4}$  a  $1 \times 10^{-3}$  mols. L<sup>-1</sup>. Os produtos das reações foram analisados através de espectroscopia no ultravioleta-visível na faixa entre 200 e 400 nm, observando-se que entre os metais estudados houve complexação com os metais Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup>, Mg<sup>2+</sup> e não havendo reação com Ba<sup>2+</sup>. Comparando-se os resultados obtidos com aqueles já obtidos para a reação de metais com o alcalóide ciclo-(Pro-Gly)<sub>3</sub>, observa-se o mesmo comportamento, ou seja, que há complexação seletiva por metais de raio iônico pequeno em detrimento daqueles com raio iônico maior (FAPERGS, CNPq-PIBIC/UFSM)